

Safrá 2007/08

Custos e perspectivas para grãos e pecuária

Alcides de Moura Torres Jr.¹
 Fabiano Ribeiro Tito Rosa²
 Maurício Palma Nogueira³

A SAFRA de grãos 2007/08 deve favorecer os produtores que conseguirem boa produtividade. Os preços reagiram e as perspectivas são de firmeza no mercado de milho e soja. Ainda assim, ao contrário do que tem sido apontado, os resultados no campo não serão fáceis de ser obtidos.

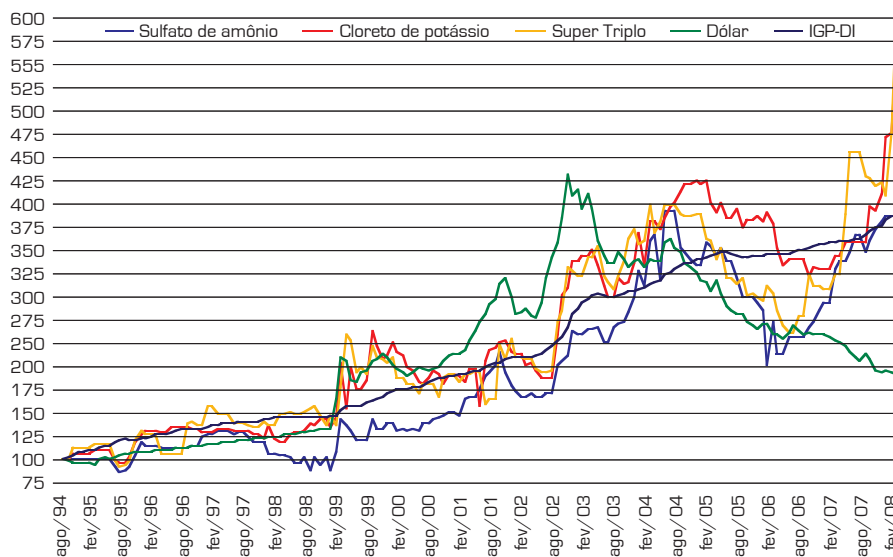
Os custos de produção aumentaram nos últimos meses, principalmente por força do mercado de fertilizantes. É interessante olhar as evoluções dos preços de algumas das matérias-primas (fósforo, potássio e nitrogênio) fontes de nutrientes para a produção de fertilizantes formulados, evolução do câmbio e do IGP-DI (Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna).

Na temporada de compra de fertilizantes para o plantio da safra 2007/08 as cotações estavam de 4,5 a 5 vezes maiores, em valores nominais, aos preços vigentes no início do Plano Real.

Ao longo do período, houve um descolamento entre os preços dos fertilizantes e as cotações do dólar. Esse fenômeno faz parte das mudanças que têm sido observadas no mercado de *commodities*. Há uma valorização das cotações em dólares para grande parte dos produtos em todo o mundo.

Enfim, o impacto nos custos de produção já ocorreu em 2007/08. No entanto, no caso do milho, os custos serão bem mais elevados para a safrinha. De dezembro de 2007 a fevereiro de 2008, as cotações do cloreto de potássio aumentaram 20%, enquanto os fosfatados tiveram reajustes de 45%. Apesar do aumento dos custos, o agricultor vislumbra bons resultados depois de viver um período de crise dramática nas safras 2000/04 e 2005/06.

Brasil: evolução dos preços dos fertilizantes (US\$/t corrigido pelo IGP-DI; valores de agosto de 1994 = 100)



Fonte: Scot Consultoria

Brasil: preços do milho e da soja (R\$/saca corrigidos pelo IGP-DI)

Estados	Milho			Soja		
	Atual	Média *	Diferença	Atual	Média *	Diferença
PR	23,84	20,92	13,98%	48,04	43,80	9,68%
RS	25,39	22,50	12,84%	49,57	43,45	14,09%
MT	18,03	13,38	34,82%	39,72	34,11	16,44%
MS	21,18	17,64	20,06%	43,86	39,62	10,68%
GO	21,22	18,71	13,41%	44,95	39,29	14,42%
SP	27,35	22,69	20,51%	47,80	42,61	12,18%
MG	23,13	20,77	11,34%	45,32	40,28	12,53%
BA	22,96	19,49	17,82%	45,21	37,71	19,87%
MA	-	-	-	43,52	37,10	17,32%
SC	25,13	22,17	13,33%	-	-	-

* Período de 2001 a 2008 corrigido pelo IGP-DI
 Fonte: AgRural/ Scot Consultoria

Os preços de milho e da soja até o início de março estavam, respectivamente, 17,5 e 14,2% maiores em relação à média dos últimos oito anos atualizados pelo IGP-DI.

Agricultores com produtividade elevada, em torno de 150 sacas de milho e 50 sacas de soja por hectare, esperam excelentes resultados econômicos para a safra 2007/08. Tomamos o exemplo de uma fazenda com 7,8 mil hectares cultivados com milho e soja em rotação.

Quando se avaliam os resultados pela rentabilidade, com tecnologia, sem contratempos de quebra de safra ou alguma reviravolta no mercado, os agricultores poderão comemorar os mesmos resultados obtidos em 2003. Na metodologia adotada, entende-se por rentabilidade a relação entre o lucro operacional (que considera as depreciações) sobre todo o patrimônio investido na atividade, inclusive o valor da terra.

Na última safra, a rentabilidade média da produção de grãos (milho e soja) esteve em torno de 2,45%. Os produtores com as maiores produtividades chegaram a 4,5% de rentabilidade.

Em 2008 espera-se rentabilidade em torno de 14,5% para os mais eficientes. Isso equivale a um lucro líquido acima de R\$800,00 por hectare.

Resultados na pecuária

As perspectivas de bons preços na agricultura, com resultados positivos no campo, são um dos fatores de apreensão nas fazendas de pecuária. Os preços do boi gordo começaram 2008 em patamares bem mais elevados que os valores médios de 2007.

Os preços médios nominais do boi gordo, de janeiro a março, estão R\$10,80 por arroba acima da média vigente em 2007. Essa diferença equivale a um preço 19,8% maior no início do ano, quando comparado ao valor corrente em 2007.

Em 13 meses, em média, o preço da arroba valorizou-se 32%.

A safra chegou e o mercado pecuário parece nem ter “ligado”. Mas, ainda assim, o produtor está preocupado com as perspectivas para o período que se estende de meados de fevereiro até o final do ano. Os

Receita e custo de produção para o milho e a soja em 7,8 mil hectares

Rotação de milho e soja		Safra 2007/2008	
		R\$ totais	R\$/ha
Receitas		20.768.825,03	2.662,67
Soja		8.712.262,10	1.116,96
Milho		12.056.562,93	1.545,71
Liquidação de ativos			
Deduções de receitas (Pis/Cofins)		897.136,16	115,02
Receita líquida		19.871.688,87	2.547,65
- CUSTOS DIRETOS		11.070.055,70	1.419,24
Insumos agrícolas		9.187.847,80	1.177,93
Milho			
	Fertilizantes	4.106.142,86	526,43
	Herbicidas	215.280,00	27,60
	Inseticidas	90.480,00	11,60
	Fungicidas		
	Sementes	1.123.200,00	144,00
	Tratamento de sementes	68.250,00	8,75
Soja			
	Fertilizantes	2.272.400,00	291,33
	Herbicidas	543.270,00	69,65
	Inseticidas	216.840,00	27,80
	Fungicidas	359.287,50	46,06
	Sementes	179.047,44	22,95
	Tratamento de sementes	13.650,00	1,75
	Combustíveis para operações agrícolas	347.337,55	44,53
	Combustíveis para veículos e caminhões	41.833,93	5,36
	Manutenções de máquinas e veículos	86.834,39	11,13
	Colheita	1.406.202,05	180,28
- CUSTOS INDIRETOS		314.584,00	40,33
Funcionários			
	Salários	60.800,00	7,79
	Encargos	58.368,00	7,48
Energia Elétrica		79.056,00	10,14
Manutenções de instalações		116.360,00	14,92
Análise de solo e planejamento			
- DESPESAS OPERACIONAIS		275.204,28	35,28
Administração		63.180,00	8,10
Apoio à administração e encargos gerais		137.924,28	17,68
Gerente da unidade		35.100,00	4,50
Consultoria		39.000,00	5,00
- CUSTOS DIRETOS + CUSTOS INDIRETOS + DESPESAS OPERACIONAIS		11.659.843,98	1.494,85
- DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS			
		R\$ totais	R\$/ha
Ebitda ¹		8.211.844,885	1.052,801
Depreciações ²		809.937,23	103,84
	Maquinários	732.741,63	93,94
	Instalações	77.195,60	9,90
Ebit ³		7.401.907,65	948,96
Contribuição Social e IR		1.036.267,07	132,85
LUCRO LÍQUIDO ⁴		6.365.640,58	816,11

¹ Ebitda: a sigla em inglês para earnings before interest, taxes, depreciation and amortization, que traduzido literalmente para o português significa: Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Lajida).

² Depreciações: custo ou a despesa decorrentes do desgaste ou da obsolescência dos ativos imobilizados (máquinas, veículos, móveis, imóveis e instalações) da empresa.

³ Ebit: Sigla de Earnings Before Interest and Taxes ou Lucro Antes dos Juros e Impostos. É o lucro líquido antes do custo financeiro e do encargo do imposto de renda.

⁴ Lucro líquido: é o lucro depois de descontado a contribuição social e o Imposto de Renda.

Fonte: Scot Consultoria

custos de produção da pecuária começaram o ano 30% mais altos. Em relação a fevereiro de 2007, os custos de produção do boi e de leite estão respectivamente 30,6% e 28,14% mais altos. A análise vale para empresas com aporte de tecnologia, que buscam gradualmente aumentar a produção por hectare.

Assim como na agricultura, o pecuarista também sofre com o aumento dos fertilizantes e demais insumos. Além disso, deverá absorver o impacto do aumento dos alimentos concentrados. Em um ano, se o preço do fertilizante aumentou 56,6%, a cotação dos concentrados elevou 48%.

Os mais afetados serão os produtores de leite e os pecuaristas de corte que confinam ou terminam os animais em semi-confinamento. Números preliminares apontam os custos para confinar, calculados com base nos preços de maio próximo, até 45% maiores em relação a maio passado.

Se não houver perspectivas de bons preços, o produtor fugirá do confinamento. Atualmente, no mercado futuro, os contratos na BM&F (Bolsa de Mercadoria & Futuros) estão praticamente nos mesmos níveis do mercado físico de janeiro e fevereiro. O cenário, portanto, indica dificuldades no confinamento de bois. Arriscará quem não tiver alternativa ou, acreditar que quanto maior o risco, maior a possibilidade de ganho.

O suplemento mineral, cujo aumento foi anunciado no final de 2007, subiu em média 49,3% em um mês. Essa alta no início do ano é quase tudo que se previa para o decorrer de 2008.

O aumento no preço do suplemento mineral se deve à alta do fosfato bicálcico, principal componente da fabricação. Fabricantes de fosfato bicálcico previam 70% de alta ao longo de 2008. Apenas nos dois primeiros meses do ano, o insumo já registrou alta de 56%.

E a alta do fosfato bicálcico relaciona-se justamente com o mercado dos fertilizantes fosfatados, cujo comportamento foi explorado no início do texto. Agricultura e pecuária sofrem forte influência do comportamento dos preços dos fertilizantes. A pecuária, no entanto, sofre

Sumário técnico e financeiro da produção de grãos em 7,8 mil hectares

Custos variáveis e despesas operacionais	1.494,85	R\$/ha
Custo operacional	1.598,69	R\$/ha
Receita líquida	2.547,65	R\$/ha
Margem ebitda	41,32%	
Lucro líquido	816,11	R\$/ha
Valor do patrimônio (terra e equipamentos)	5.616,90	R\$/ha
Rentabilidade	14,53%	
Área total	12.000	hectares
Área de agricultura	7.800	hectares
Custos de produção do milho	13,00	R\$/saca
Custos de produção da soja	25,58	R\$/saca
Preço do milho	22,18	R\$/saca
Preço da soja	44,33	R\$/saca
Produtividade do milho	147	sacas/ha
Produtividade da soja	50	sacas/ha
Empregos gerados	52	funcionários

Fonte: Scot Consultoria

Variação dos custos de insumos e serviços

Item	12 meses	Último mês
Fertilizantes	56,63%	12,45%
Concentrados energéticos	46,39%	-1,43%
Concentrados protéicos	49,03%	1,92%
Suplementos minerais	73,46%	49,29%
Diesel	2,21%	0,00%
Álcool e gasolina	-4,13%	-2,21%
Óleo lubrificante	1,73%	-2,27%
Funcionários	8,57%	0,00%
Defensivos	34,51%	7,29%
Medicamentos	-2,29%	0,00%

Fonte: Scot Consultoria

impacto tanto pela adubação e produção de volumosos (preço dos fertilizantes), como nas cotações dos concentrados e suplementação mineral.

E é justamente por essa razão que os produtores precisam monitorar os custos de produção. Preços bons no mercado de *commodities* agrícolas, sem controle rigoroso dos custos, podem resultar em prejuízo. O que interessa são os resultados, e não apenas as cotações em alta. E

resultados dependem de preço e dos custos de produção.

Enquanto as perspectivas de bons preços praticamente confirmam bons lucros para os agricultores, o pecuarista ainda está em dúvida. E tudo isso próximo ao momento de decidir se confina ou não. ■

1 Engenheiro agrônomo da Scot Consultoria

2 Zootecnista da Scot Consultoria

3 Engenheiro agrônomo da Scot Consultoria
scotconsultoria@scotconsultoria.com.br